

SP tem a menor taxa de mortes violentas do Brasil



O estado de SP registrou a menor taxa de mortes violentas do Brasil, de acordo com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DO ESTADO

DADOS. Nº de casos de homicídio no Estado é três vezes menor que a média nacional, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança

SP tem a menor taxa de mortes violentas do País

» O estado de São Paulo registrou a menor taxa de mortes violentas do Brasil, de acordo com o 16º Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, divulgado na última terça-feira (28). O estudo compara os índices de 2021 e aponta que São Paulo é o estado com as menores taxas de casos e de vítimas de homicídios dolosos do País.

De acordo com a publicação, São Paulo fechou o ano passado com 5,8 casos e 6,1 vítimas de homicídios para cada grupo de 100 mil habitantes – índices que são três vezes menores que a taxa nacional, com 18,1 casos e 18,7 vítimas para cada grupo de 100 mil habitantes.

Em números absolutos, foram 2.893 casos em 2020

São Paulo fechou o ano passado com 5,8 casos e 6,1 vítimas de homicídios para cada grupo de 100 mil habitantes – índices que são três vezes menores que a taxa nacional

contra 2.713 em 2021, redução de 6,2%. O número de vítimas passou de 3.038 (2020) para 2.847 (2021), queda de 6,3%.

Nos índices de mortes violentas intencionais, que englobam vítimas de homicídio doloso, latrocínio, lesão

corporal seguida de morte e mortes decorrentes de intervenções policiais em serviço e fora, o resultado é semelhante. São Paulo permanece no fim da lista, com 7,9 casos por 100 mil habitantes. O índice também é quase três vezes menor que a média nacional, que registrou 22,6 casos por 100 mil habitantes.

CAPITAIS.

Em análise relacionada às capitais, o anuário apontou que a cidade de São Paulo apresentou a menor taxa de vítimas de homicídios dolosos do País. Em 2021, foram 4,9 mortes a cada grupo de 100 mil habitantes no município. A média de todas as capitais do Brasil, no ano passado, ficou em 17,5 a cada 100 mil ha-



THIAGO NEME/GAZETA DE SÃO PAULO

Capital apresentou a menor taxa de vítimas de homicídios dolosos

bitantes.

Além disso, a capital paulista também se sobressaiu no indicador de mortes violentas intencionais, apresentando a menor taxa. Foram 7,7 por 100 mil habitantes, 2,8 vezes menor em comparação à média das demais capitais, que foi de 21,7.

MODERNIZAÇÃO.

No começo deste mês, o governador Rodrigo Garcia anunciou na sede do Denarc (Departamento de Investigações sobre Narcóticos) um investimento de R\$ 110,7 milhões na Polícia Civil. Os recursos estaduais serão usados na modernização de 27 distritos policiais na Capital e aquisição de mais de 17 mil armas e coletes balísticos para

dar mais segurança a policiais e melhorar o atendimento à população.

“Estamos anunciando a reforma de dezenas de delegacias em São Paulo e também a entrega de armamentos. São mais de 12,5 mil pistolas que se somam a coletes balísticos e uma série de instrumentos para que a polícia de São Paulo continue sendo a mais equipada do Brasil. A Polícia Civil tem papel fundamental na identificação de criminosos e investigação de grandes quadrilhas do crime organizado”, disse Garcia.

A maior parte do investimento confirmado pelo governador será aplicada em reformas e modernizações de 27 distritos policiais da cidade de São Paulo. Com ordens de ser-

viço expedidas para 12 prédios, as obras começam neste mês e têm conclusão prevista até dezembro, sob investimento de R\$ 35,5 milhões.

As reformas dos outros 15 distritos têm previsão de início entre julho e agosto e conclusão em até seis meses, com outros R\$ 38,4 milhões em recursos do Estado. Além de melhorar as condições de trabalho dos policiais, a modernização dos distritos facilita o acesso da população para registro de ocorrências ou para compartilhar informações com a polícia.

ARMAS E COLETES.

Rodrigo Garcia também confirmou a aquisição de 12,5 mil pistolas calibre 9 mm e 250 carabinas calibre .556 para a Polícia Civil. As novas armas foram compradas por meio de concorrência internacional, que teve como vencedoras as empresas Glock America SA e a Israel Weapon Industries Ltda.

Todo o armamento está sendo embarcado nos EUA e em Israel, respectivamente, com previsão de chegada a São Paulo no final deste mês. O governo do Estado investiu R\$ 26,6 milhões nas armas.

A Polícia Civil também vai receber também 4,4 mil novos coletes balísticos e 31,3 mil distintivos. O equipamento foi comprado por meio de pregão eletrônico no ano passado, em investimento total de R\$ 10,2 milhões. (Matheus Herbert)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Estado Caderno: A Pagina: 4